

RECONHECIMENTO DO TRABALHO E DE DIREITOS DAS MULHERES AGRICULTORAS NO BRASIL: UM DESAFIO CONTEMPORÂNEO NO ESPAÇO PRIVADO E NO ESPAÇO PÚBLICO¹

Micheli Daiane Hepp²

Resumo: Desde os primórdios da humanidade, os indivíduos são amoldados conforme os padrões culturais impostos pela sociedade, que determinam diferentes comportamentos para homens e mulheres. Com o passar do tempo, essas diferenças, até então apenas biológicas, se tornaram um fomento para o surgimento de uma enorme desigualdade nas relações de gênero, fazendo com que houvesse a construção de uma ideologia que normaliza as situações de submissão e preconceito vivenciadas pelas mulheres, chamada de patriarcado. A presente pesquisa tem como objetivo debater acerca dos desafios do reconhecimento do trabalho e dos direitos das mulheres agricultoras no Brasil, bem como, relatar brevemente a discriminação e desvalorização sofrida pelas mulheres que habitam na zona rural, tanto no espaço privado, como também, no espaço público. Hodiernamente, a vida cotidiana das mulheres trabalhadoras rurais é marcada pelo trabalho árduo e constante, tendo em vista que, são responsáveis pelas tarefas domésticas, assim como, pelo trabalho produtivo na lavoura. Sendo assim, através da organização de Movimentos Sociais, as agricultoras objetivam a consecução de direitos, do mesmo modo que, a busca por uma sociedade mais justa e sem discriminações. Destaca-se que, o papel dos Movimentos Sociais Feministas e Movimentos de Mulheres foi – e segue sendo – extremamente importante para a aquisição de direitos fundamentais de cidadania, bem como, para que as mulheres fossem reconhecidas como trabalhadoras rurais, papel esse que até então era destinado exclusivamente ao homem do campo. Sendo assim, percebe-se que, ainda há muitas batalhas para serem vencidas, para que de fato, a isonomia na agricultura familiar seja alcançada, e conseqüentemente, ocorra o respeito e a valorização da mulher agricultora pelos governos.

Palavras-chave: Mulher trabalhadora rural; Gênero; Isonomia; Agricultura familiar.

REFERÊNCIAS

ANGELIN, Rosângela; HAHN, Noli Bernardo. **Movimentos feministas e a vida das mulheres:** (re) construindo possibilidades emancipatórias. Curitiba: Editora CRV, 2019.

ANGELIN, Rosângela; MADERS, Angelita Maria. **Movimentos feministas e de mulheres no Brasil:** (re) construindo as identidades das mulheres em busca de direitos de cidadania e relações equitativas de gênero. Revista direitos culturais, V. 8, n. 16, 2013.

ANGELIN, Rosângela. **Mulheres e ecofeminismo:** uma abordagem voltada ao desenvolvimento sustentável. Revista Universidad Em Diálogo, v. 7, nº 1, 2017.

ANGELIN, Rosângela; DUTRA, Gabrielle Scola; GIMENEZ, Charlise Paula Colet. **Marcas da cultura patriarcal na violência dos corpos femininos:** uma abordagem do Direito Fraternal

¹ O presente trabalho é um extrato do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Direito da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), campus Santo Ângelo/RS, orientado pela Profa. Dra. Rosângela Angelin.

² Graduanda do 9º semestre do curso de graduação em Direito, pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – campus Santo Ângelo. E-mail: micheli.hepp@gmail.com

por uma sociedade não (in) humana. Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, V. 5, ed. especial, 2019.

ANGELIN, Rosângela. Por onde caminham as mulheres agricultoras? Desafios e perspectivas. In: ANGELIN, Rosângela [Org.]. **Por onde caminham as mulheres agricultoras: vivências e desafios de grupos produtivos**. Santo Ângelo: FURI, 2015, p. 83-90.

ARAS, Lina Maria Brandão; RODRIGUES, Elizabete Silva. Resistência Inventiva: as mulheres fumageiras. In BONNETI, Alinne; SOUZA, Ângela Maria Freire de Lima e [Orgs.]. **Gênero, mulheres e feminismos**. Salvador: EDUFBA, 2011, p. 115-139.

BERWANGER, Jane Lúcia Wilhelm. Trabalhadoras rurais e previdência social: um longo caminho em busca da cidadania. In: ANGELIN, Rosângela [Org.]. **Por onde caminham as mulheres agricultoras: vivências e desafios de grupos produtivos**. Santo Ângelo: FURI, 2015, p. 47-62.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Cirandas do Pronaf para mulheres**. Brasília: NEAD, 2005.

BRITTO, Noeme. As mulheres por elas mesmas: organização tradicional da comunidade e o papel da mulher. In: FRANCH, Mônica; GARCIA, Loreley [Orgs.]. **A pimenta e o sonho: gênero e empreendedorismo na zona rural de João Pessoa**. Campina Grande: Editora UEPB, 2008, p. 103-118.

CONTE, Isaura Isabel; DARON, Vanderléia Pulga; MARTINS, Mariane Denise. Movimento de mulheres camponesas: na luta a constituição de uma identidade feminista, popular e camponesa. In: PALUDO, Conceição [Org.]. **Mulheres: Resistência e luta em defesa da vida**. São Leopoldo: CEBI, 2009, p. 86-132.

CONTE, Isaura Isabel; CINELLI, Catiane. Agroecologia e mulheres camponesas no Brasil: algumas reflexões. In: BRAVO, Álvaro Sánchez; ANGELIN, Rosângela. [Orgs.]. **Mujeres y medioambiente**. Espanha: Punt rojo libros, 2014.

EISLER, Riane. **O cálice e a espada: nosso passado, nosso futuro**. São Paulo: Palas Athena, 2007.

FARIA, Nalu; LOMBARDI, Maria Rosa; MELO, Hildete Pereira de; SABBATO, Alberto Di. **Estatísticas rurais e a economia feminista: um olhar sobre o trabalho das mulheres**. Brasília: MDA, 2009.

NOBRE, Miriam. Relações de gênero e agricultura familiar. In: NOBRE et al. [Orgs.]. **Gênero e agricultura familiar**. São Paulo: SOF, 1998, p. 15-27.

NOBRE, Miriam. Gênero e agricultura familiar a partir de muitas vozes. In: NOBRE et al. [Orgs.]. **Gênero e agricultura familiar**. São Paulo: SOF, 1998, p. 54-66.

PANZUTTI, Nilce da Penha Migueles. **Mulher rural: eminência oculta**. Campinas: Editora Alínea, 2006.

PAULILO, Maria Ignez. **Mulheres rurais: quatro décadas de diálogo**. Florianópolis: Editora UFSC, 2016.

SCOTT, Parry. Mensagens cruzadas: políticas públicas e relações familiares no meio rural. In: CORDEIRO, Rosineide; SCOTT, Parry [Orgs.]. **Agricultura familiar e gênero: práticas, movimentos e políticas públicas**. Recife: Editora UFPE, 2006, p. 243-262.

SILVA, Leila Santana da Silva. Mulheres em movimento por garantia de direitos: pela emancipação feminina, soberania alimentar na construção do plano camponês. In: COSTA, Josineide; FAGUNDES, Marli; TAVARES, Jozelita [Orgs.]. **Diversidade produtiva das mulheres do MPA**. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2016, p. 185-206.

SOF Sempre Viva Organização Feminista. **Agricultura na sociedade de mercado: as mulheres dizem não à tirania do livre comércio**. São Paulo: SOF, 2006.

ZIRBEL, Ilze. **Estudos feministas e estudos de gênero no Brasil: Um debate**. Tese (Mestrado em Sociologia Política) – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2007.